



Eixo temático: Outros

UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS E NEUROCIÊNCIAS COMO ESTÍMULO PARA O NEURODESENVOLVIMENTO DE PARÂMETROS COMO APRENDIZADO, COORDENAÇÃO MOTORA E FALA DURANTE A 1ª INFÂNCIA: Um relato de caso.

SILVA, Mirlani Noronha Guará da*; SOUSA, Aline Andrade de ; COSTA, Andressa Pereira

RESUMO

Introdução: O período da 1ª infância (0 a 6 anos) representa um desafio para pais e professores, no qual é necessário utilizar-se de ferramentas que maximizem, através da estimulação cognitiva, o processo de aprendizagem, a coordenação motora fina e grossa, a formação da linguagem e da fala. Nessa perspectiva, os indivíduos envolvidos neste processo, precisam conhecer e utilizar mecanismos, como as Metodologias ativas atreladas às Neurociências, que estimulem o desenvolvimento desta fase. **Objetivo:** Relatar a experiência discente com uma criança que iniciou o processo de estímulos aos cinco meses de vida e mostrar sua importância neste período. **Relato do caso:** No período de 72 (setenta e dois) dias foi realizado o acompanhamento de uma criança de 5 meses de idade, dispondo-se de materiais para estímulos, como figuras com palavras, sons, imagens, músicas, leitura de histórias, massagens e desafios para o treino da coordenação motora. No início, a criança apresentava poucos balbúrcios, não sentava, tinha pouca concentração, chorava e irritava-se com facilidade. Após 30 dias, seu nível de concentração aumentou, não mais se irritava e respondia aos estímulos com gestos e expressões. Os pais perceberam que seu filho gostava muito das atividades, mantendo-se sempre ativo e atento a todas elas e que o sono diário estaria mais longo. Segundo os pais, “ele quer fazer motorzinho toda hora, até quando está mamando, segura bem os objetos, pede colo com os braços estendidos quando sente a nossa presença e já consegue colocar força, pois levanta - se sozinho segurando em nós”. Ao passar 72 dias, os pais fizeram uma avaliação geral do trabalho desenvolvido e disseram: “Observamos que, após os estímulos, sua concentração ficou mais aguçada e que ele tenta imitar as onomatopeias, principalmente o rugido do leão. Ultimamente, estamos estimulando a questão do limite, e percebemos que ele já sabe o poder do sim e do não, e ao ouvir vídeos de música, ele tenta repetir o que está sendo reproduzido. Para nós, é imprescindível a aplicação dos estímulos, pois é notório o desenvolvimento do nosso filho”. **Conclusão:** A utilização de Metodologias ativas associadas às Neurociências é de grande relevância na inserção de estímulos durante a 1ª infância, o que pode permitir a melhoria do processo cognitivo, maximizando a aprendizagem, o desenvolvimento da fala e da coordenação motora, além de possibilitar maior aproximação entre os pais e cuidadores na rotina da criança durante este período da infância.

Palavras-chave: 1ª infância; Neurociências; Metodologias ativas; Neurodesenvolvimento.

*Universidade Federal do Pará, Campus Universitário de Altamira, Faculdade de Letras, Altamira, Pará. E-mail: mirlanings@gmail.com